

3
Seu caro amigo
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA
BOTANICA

4 de Maio de 1908

Recebi a sua amavel
carta e muito folgo
ver que ainda nada se
logreca de um amigo
velho.

Os meus antigos conhecidos
deffrica, que de taõ boa
vontade se prestavam a
satisfazer todos os meus
pedidos, como Dr. Lapa e Faria
Campo Porto e outros, ja
naõ existem nem deixaram
substitutos na amabilidade
e vontade de servir

Assim em Mossamedes
ponto de partida para a
terra das Welvitchias, já
Coches. muito poucas
pessoas, e raras vezes
vou a terra

Em Louanda onde tenho
ainda um amigo de
outros tempos, Gomes
d. Sousa, Capitão do porto,
por cuja grande influencia
ainda se poderia obter
alguma coisa, esse
mesmo deve vir a Caminho

de Lisboa

Em que vou empregar
os meios, pedir a todos,
ao menos sementes,
e se poder obter alguma
cousa, está servido.

Flo bastante annos
tive um exemplar de
Wolffia numa estufa
que pertencia a irmã
do tal hortense, durou
pouco porque a planta
que vive entre pedras
e dilacra as raizes de

arrancam.

et meo vero unico meo
de obtinere exemplar quod
viva aliquos annos, e' p'p'la
semente, e mesmo assum
em Lavo e Sabie Hooker com
grandes cuidados e mejo
alguns pés que meo man
d' nascença.

Devo saber a 7 de maio para
vollar a 6 ou 7 de julho, teno
depois in ate a Franca.

Creio me sempre o 79

Ann de Comethen
Pedr Franca 83

amigo velho

Jacinto A. Louro